|  |  |
| --- | --- |
| **PT****Comité Económico e Social Europeu** |  |

**REDE DOS ATORES ECONÓMICOS E SOCIAIS UE-ÁFRICA**

**QUINTA REUNIÃO**

***Juventude africana, o motor do desenvolvimento económico***

**Comité Económico e Social Europeu, sala JDE 70**

**17 de julho de 2018, Bruxelas**

**DESCRIÇÃO**

|  |
| --- |
| Adotada em 9 de dezembro de 2007, a **Estratégia Conjunta África-UE** tornou-se no principal enquadramento para as relações intercontinentais entre a Europa e África. Procura desenvolver uma visão comum sobre as grandes questões globais, reforçando simultaneamente a cooperação num vasto leque de domínios, tais como o desenvolvimento, a governação, os direitos humanos, o comércio, a integração regional, a segurança alimentar, a migração e a juventude. **Datas**O CESE está a organizar a reunião anual em paralelo com a primeira reunião do Comité de Acompanhamento UE-ACP (mandato de 2018-2020). A reunião realizar-se-á na sede do Comité, em Bruxelas, em 16 e 17 de julho de 2018.**Três temas**O CESE propõe tratar primeiro o Plano de Ação 2018-2020. A reunião anual debruçar-se-á especificamente sobre os temas da migração e da economia, centrando-se nas consequências para os jovens. O foco nos jovens é essencial, dado que eles representam uma percentagem cada vez maior das populações africanas. Além disso, o desemprego entre os jovens tanto em África como na Europa constitui uma preocupação partilhada para os atores económicos e sociais, na medida em que contribui para os fluxos migratórios, especialmente de jovens africanos que se confrontam com falta de perspetivas.* **Plano de Ação 2018-2020**

Em 9 de dezembro de 2007, a segunda Cimeira UE-África adotou, em Lisboa, uma estratégia conjunta que permitiu à União Europeia abrir um novo capítulo nas relações entre as duas regiões. Nesse momento, foi adotado um primeiro plano de ação com vista à execução da estratégia conjunta. Atualmente, reveste a forma de um roteiro elaborado para o período 2014-2017 durante a quarta Cimeira UE-África, realizada em 2 e 3 de abril de 2014, e que estabelece as prioridades seguintes: * a paz e a segurança;
* a democracia, a boa governação e os direitos humanos;
* o desenvolvimento humano;
* o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis e integradores e a integração continental;
* as questões mundiais e emergentes.

Renegociado após cada cimeira, o novo Plano de Ação 2018-2020 ainda não foi adotado pela Comissão Europeia e a Comissão da União Africana. O plano de ação teve de ser apresentado em primeiro lugar aos países membros da União Africana, em 15 e 16 de junho de 2018, antes de poder ser adotado. Neste contexto, a Rede dos Atores Económicos e Sociais UE-África, reunidos em Bruxelas, em 16 e 17 de julho de 2018, encara a reunião destes atores como uma oportunidade para aprender sobre o conteúdo e as modalidades práticas do plano de ação em elaboração para o período de 2018-2020. A Rede dos Atores Económicos e Sociais UE-África quer colocar os jovens no cerne dos debates, em consonância com a declaração política da Cimeira UE-África de 30 de novembro de 2017, na qual os dirigentes europeus e africanos manifestaram a sua determinação partilhada em investir na juventude com vista a um futuro sustentável.* **A questão da migração**

Desde a crise dos refugiados de 2015, os intervenientes da sociedade civil europeia e africana envolvidos na assistência aos migrantes, em especial durante as suas viagens penosas para a Europa, continuam a confrontar-se com a migração, muitas vezes em circunstâncias trágicas. No entanto, a natureza extraordinária das crises migratórias no Mediterrâneo Ocidental e Central ensombra dois aspetos: em primeiro lugar, a dinâmica a longo prazo da migração fomentada por um forte crescimento da população em África, e, em segundo lugar, os fluxos essencialmente no seio de África e principalmente orientados para a exploração dos recursos agrícolas e mineiros do continente. * **A questão económica**

O crescimento económico em África constitui outro fator decisivo nas relações desse continente com a Europa. De acordo com o Banco Mundial, o crescimento económico na África Subsariana deve atingir os 3,1% em 2018, antes de uma consolidação numa média de 3,6% entre 2019 e 2020. Estas estatísticas escondem, primeiro, as disparidades entre os países e as regiões africanos e, segundo, o crescimento associado à exploração dos recursos do setor primário (agricultura, silvicultura, pescas, minas e hidrocarbonetos).  |

**Programa**

|  |  |
| --- | --- |
| 17 de julho |  |
| 9h00 – 9h309h30 – 9h35 9h30 – 10h45 | **Boas-vindas aos participantes e café****Observações introdutórias por Jacqueline Mugo, membro do Comité de Acompanhamento UE-ACP****Sessão de abertura – Papel da sociedade civil nas relações UE-África*** O papel desempenhado pela sociedade civil no período de 2014-2018, Unidade dos Assuntos Pan-africanos, **Domenico Rosa**, DG DEVCO, Comissão Europeia.
* Proposta da UE sobre o Plano de ação UE-África 2018-2020, **Domenico Rosa**, DG DEVCO, Comissão Europeia.
* Ponto da situação do Plano de Investimento Externo da UE, **Paulus Geraedts**, DG DEVCO, Comissão Europeia.

Debate com intervenção dos participantes |
|  |  |
| **10h45 – 13h00** | *Sessão 1 – Economia: Juventude africana, o motor do desenvolvimento económico*Moderadora: Dilyana Slavova, presidente da Secção Especializada de Relações Externas (REX) do CESE* Apresentação do projeto «Emprego dos jovens e desenvolvimento das competências», **Fahiz Diallo**, jovem empresário, Burquina Faso.
* Culturas e horticultura de elevado valor – apresentação do projeto de apoio a uma comunidade de agricultores na Suazilândia, **Ray M. Gama**, gestor, Empresa de Desenvolvimento Agrícola e Recursos Hídricos da Suazilândia Ltd (SWADE).
* Formação e inserção profissional dos jovens apoiadas pelos agricultores malgaxes, **Thierry Dedieu**, secretário-geral adjunto do Conselho Nacional do Ensino Agrícola Privado (CNEAP), França.
* O empreendedorismo feminino, **Kate Kibarah**, Quénia.

Debate |
| **13h00 – 14h30**  | Almoço oferecido pelo CESE |
|  |  |
| **14h30 – 17h00** | Sessão 2 – Migração: a perspetiva da juventude africana Moderadora: Rose Auma Omamo, membro do Comité de Acompanhamento UE-ACP* Migrações africanas: fluxos migratórios intrarregionais e internacionais, **Eugenio Ambrosi**, Organização Internacional para as Migrações (OIM).
* Contributo dos imigrantes para as economias dos países em desenvolvimento, **Theodoor Sparreboom**, Organização Internacional do Trabalho (OIT).
* Os trabalhadores migrantes: a experiência da Rede das Migrações dos Sindicatos Africanos, **Fambaye Ndoye**, ponto de contacto sobre migração, União Nacional dos Sindicatos Autónomos do Senegal.
* Direitos económicos e sociais dos migrantes, **Paulina Diouf**, Associação Catalã de Residentes Senegaleses (ACRS).

Debate |
| **17h00 – 17h30**  | Pausa para café |
| **17h30 – 18h00**  | **Adoção da declaração final**Jarosław Mulewicz, presidente do Comité de Acompanhamento UE-ACP |

**Informações práticas:**

*Local da reunião: sede do Comité Económico e Social Europeu (sala JDE 70) – Rue Belliard/Belliardstraat 99, 1040 Bruxelas*

*Interpretação: inglês, francês, português e espanhol*

*Contacto:* *acp-eu@eesc.europa.eu**, tel. +32 (0)2 546 9680*

 @EESC\_REX #EUAfrica #AfricanYouth #ACP